

8240*** Lajes calcárias**

Código EUNIS 2002	Código Paleártico 2001	CORINE Land Cover
H3.511	62.311	3.3.2.



Oliveiras cultivadas em fendas de lapiás
Serra de Santo António (Dalila Espírito Santo)



Vegetação arbustiva em lapiás
Alqueidão da Serra (Dalila Espírito Santo)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Itália e Reino Unido.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: França, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Lajes calcárias.

Diagnose

- Lajes calcárias formando plataformas horizontais a pouco inclinadas, com um reticulado de fendas colonizadas por diferentes tipos de vegetação.

Correspondência fitossociológica

- *Pistacio-Rhamnetalia* p.p. (classe *Quercetea ilicis*), classe *Asplenietea trichomanis* p.p.

Subtipos

- Sem subtipos.

Caracterização

- Lajes calcárias, horizontais a pouco inclinadas, delimitadas por um reticulado de fendas profundas no interior das quais se desenvolvem mosaicos de vegetação arbustiva, rupícola, escionitrófila anual e herbácea vivaz.
- Composição florística:
 - flora rupícola (paredes das fendas), e.g.: *Asplenium ruta-muraria*, *A. trichomanes*, *Ceterach officinarum*;
 - espécies de matagal, e.g.: *Quercus coccifera*, *Rhamnus alaternus*, *Olea europaea* var. *sylvestris*, *Rubia peregrina*, *Smilax aspera*, *Asparagus acutifolius* (vd. habitat 5330 “Matos termomediterrânicos pré-desérticos”);
 - espécies herbáceas esciófilas, e.g.: *Arisarum vulgare*, *Geranium purpureum*, *Centranthus calcitrapa*, *Mercurialis perennis*;
 - espécies características de arrelvados vivazes meso-xerófilos, e.g.: *Brachypodium phoenicoides* (vd. habitat 6210).

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	?	↓	↓

- Sectores Divisório Português, Ribatagano-Sadense e Algarvio (Província Gaditano-Onubo-Algarvia).
- A redução da área de ocupação deve-se sobretudo à exploração de pedreiras, com a inevitável e directa destruição do habitat.

Bioindicadores

- Sem bioindicadores.

Serviços prestados

- Informação estética.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Em bom estado de conservação, na área actual de ocupação.

Ameaças

- Progressão sucessional por abandono do pastoreio.
- Exploração de pedreiras.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do grau de conservação.

Orientações de gestão

- Ordenamento do pastoreio, orientado para a manutenção do pastoreio extensivo.
- Interdição à exploração de pedreiras na área de ocupação do habitat.

Outra informação relevante

- O pastoreio é um factor determinante na estrutura da vegetação das lajes calcárias:
 - supressão do pastoreio – implica o desenvolvimento da vegetação arbustiva, com a consequente redução da diversidade de comunidades e espécies e eventualmente mascarando a ocorrência das lajes;
 - pastoreio intensivo – redução da vegetação às cavidades e fendas;

- perturbação moderada pelo pastoreio – máxima diversidade de comunidades e espécies, com a presença simultânea de arbustos, fetos e ervas.

Bibliografia

- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Espírito-Santo MD (1994). *A Flora do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros* (Actualização da listagem florística de 1981). Dep. Bot. Eng. Biol. Instituto Superior de Agronomia. 120 pp.
- Espírito-Santo MD (1997). *Habitats naturais de interesse comunitário contidos na Directiva 92/43/CEE presentes no Sítio 38 – Serras de Aire e Candeeiros*. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 30 pp.
- Espírito-Santo MD (1999). Habitats naturais e de espécies da flora do Maciço Calcário Estremenho. *Quercetea* **1**: 89-102
- Espírito-Santo MD & Lousã M (1988). *Plantas a proteger no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros - Locais onde foram inventariadas*. Dep. Bot. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 98 pp.
- Espírito-Santo MD & Pinto-da-Cruz C (1997). *Habitats naturais de interesse comunitário contidos na Directiva 92/43/CEE presentes no Sítio 76 – Serra de Montejunto*. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 31 pp.
- Espírito-Santo MD, Proença L, Costa JC & Vasconcelos T (1992). *Flora da Serra de Montejunto*. Dep. Bot. Eng. Biol. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 66 pp.
- Lopes MCR (2001). *A Flora e a Vegetação das Terras de Sicó*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa.
- Pinto-da-Cruz C & Espírito-Santo MD (1999). Habitats naturais da Serra de Montejunto. *Quercetea* **1**: 103-116.